

Representando a Primeira Turma do Curso de Pedagogia em seu Jubileu de Ouro

Maria Susana Vasconcelos Jimenez

Em abril do corrente ano, assumi, a convite da Professora Isabel Filgueiras Lima Ciasca, atual diretora da Faculdade de Educação - FACED, a honra de representar o grupo de alunos que compuseram a primeira turma do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Ceará, na abertura do programa comemorativo de seu Jubileu.

Fomos 14 jovens que, em 1963, aqui entramos para comungar o frescor das coisas que começam a ser. E, deste lugar, demos curso às nossas vidas profissionais e nos espalhamos pela heterogeneidade das situações e experiências para onde nos conduziram nossas escolhas, dialeticamente conjugadas ao acaso, às forças da objetividade.

O convite para representar minha turma nessa memorável celebração teve, para mim, um significado particularmente especial.

Primeiramente, porque, passados 50 anos, me encontrei ali em nome de colegas que me elegeram a primeira representante discente do Curso de Pedagogia junto aos Conselhos Superiores da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da UFC, à qual, nosso Curso vinculou-se em seus primeiros tempos. Não poderia, nesse resgate, deixar de fazer menção à Madu – Maria do Carmo Borges, que, co-

migo, fez par nessa representação e que, infelizmente, faleceu cedo demais, tendo ainda concluído na FACED seu curso de mestrado.

Em segundo lugar, porque carrego comigo a marca, talvez até um tanto bizarra, de, ao longo desses cinquenta anos, jamais ter me distanciado da FACED, sequer fisicamente. Ainda no presente semestre (2013.2), estarei, junto a jovens colegas, ministrando aula, no contexto de uma disciplina da Linha Marxismo, Educação e Luta de Classes, com a qual, após me aposentar desta Casa, nos idos dos anos de 1990, venho colaborando de forma voluntária e militante.

E, *last but not least*, pra tomar de empréstimo uma expressão especialmente cara ao Professor Valnir Chagas, por oferecer-me a oportunidade de pôr em relevo o inestimável valor dos professores que nos formaram naqueles tempos muito ricos como também, muito duros.

Ainda, em larga medida, incontaminados pelos modismos produtivistas, avessos ao conhecimento-historicamente-produzido, que, posteriormente, viriam a invadir, em dimensões globais, o espaço da formação docente, aqueles professores prezavam o conhecimento científico e tentaram contribuir para que nos apropriássemos do saber mais elevado disposto no campo da Antropologia, da História, da Filosofia, da Psicologia, da Sociologia, ao lado das Ciências mais próprias da Administração Educacional e do manejo da sala de aulas.

Ainda mais, nos dois primeiros anos do curso, chamados básicos, se não me falha a memória, nós, alunos, misturados àqueles do curso de Geografia, ainda gozamos do privilégio de receber os ensinamentos de grandes professores ligados à área das Ciências Biológicas e Fisiológicas.

Com efeito, encontramos na sabedoria, no rigor, na competência, aliada ao inconfundível senso de humanismo da Professora Zélia Camurça, uma ilustração por demais feliz das qualidades de nossos antigos mestres. Devo reconhecer que, em alguns momentos, nossa

imaturidade de então, certamente, nos deixou aquém do alcance de suas lições.

Para concluir, quero honrar a memória dos alunos da turma que aqui ingressou em 1963 e que não mais se encontram entre nós; além da Madu, Iracira, uma espécie de mentora de todas nós, amadurecida politicamente na militância da JUC e da Ação Popular, sem jamais perder a ternura ou a alegria. Faço votos de que para esses e para todos os outros, onde e como quer que se encontrem hoje, a vida tenha valido ou esteja valendo a pena.

Sigamos, então, rumo ao futuro do Curso de Pedagogia e prosigamos, primordialmente, no sentido de um futuro social, que, mediante o suporte da educação, efetive as mais plenas possibilidades de realização do gênero humano.

Fortaleza, 28 de agosto de 2013

Quero expressar meus agradecimentos a todos os colegas que contribuíram com a reconstituição dos fatos. De modo especial agradeço os colegas Eunice Teles, Cláudia Cavalcante, Ivani Pereira de Sá e Lucia Antero.